



Programa Patronato - Capacitação para inclusão no mercado de trabalho de egressos do Sistema Penal

Mostra Local de: Curitiba - PR

Categoria do projeto: Projeto em execução

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Cidade: Curitiba – PR

(Este projeto também está sendo realizado em: Apucarana, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Pitanga, Pontal do Paraná, Campo Mourão, Irati, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Ponta Grossa, Toledo, Cascavel e Londrina).

Contato: patronato@seju.pr.gov.br / (41) 3313-3702

Autor (es): Patronato Central do Estado do Paraná

Equipe: UNIOESTE, UNICENTRO, UEPG, UEL, UEM, UENP, UNESPAR

Parceria: Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos/Prefeituras Municipais. Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Itaipu binacional.

RESUMO

Palavras-chave: Educação e Cidadania

INTRODUÇÃO

1. JUSTIFICATIVA: Dentre as benesses promovidas pelo programa patronato, estão a redução da reincidência criminal e de conflitos sociais, reforço de ações de combate à impunidade, enfrentamento das estruturas que alimentam a criminalidade, reinserção social e no mercado de trabalho, readequação da conduta social dos assistidos e a consequente restauração da cidadania aos egressos do sistema penal paranaense.

O Programa Patronato atende atualmente cerca de 13.500 pessoas no Estado do Paraná, oportunizando acesso a retomada do ensino formal, de qualificação profissional, de inclusão digital, bem como a inserção no mercado de trabalho.



2. OBJETIVO GERAL: Oportunizar aos egressos do Sistema Penal, através do incentivo e retomada do ensino formal e qualificação profissional, melhores condições para facilitar o acesso ao mercado de trabalho.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Retomada do ensino formal; Qualificação profissional; Reinserção no mercado de trabalho através do Programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça; Proporcionar condições para uma harmônica integração social do apenado.

4. VOLUNTÁRIOS: Na área de formação todos os docentes exercem a atividade voluntariamente, numa quantia estimada de 20 pessoas, e na área de rede de apoio, a partir dos Conselhos Comunitários cerca de 85 voluntários, considerando 5 pessoas para cada patronato instituído.